

Lazer E CULTURA NAS ESTAÇÕES

As estações não serão simples locais de embarque e desembarque, mas áreas de múltiplas atividades, incluindo minishoppings

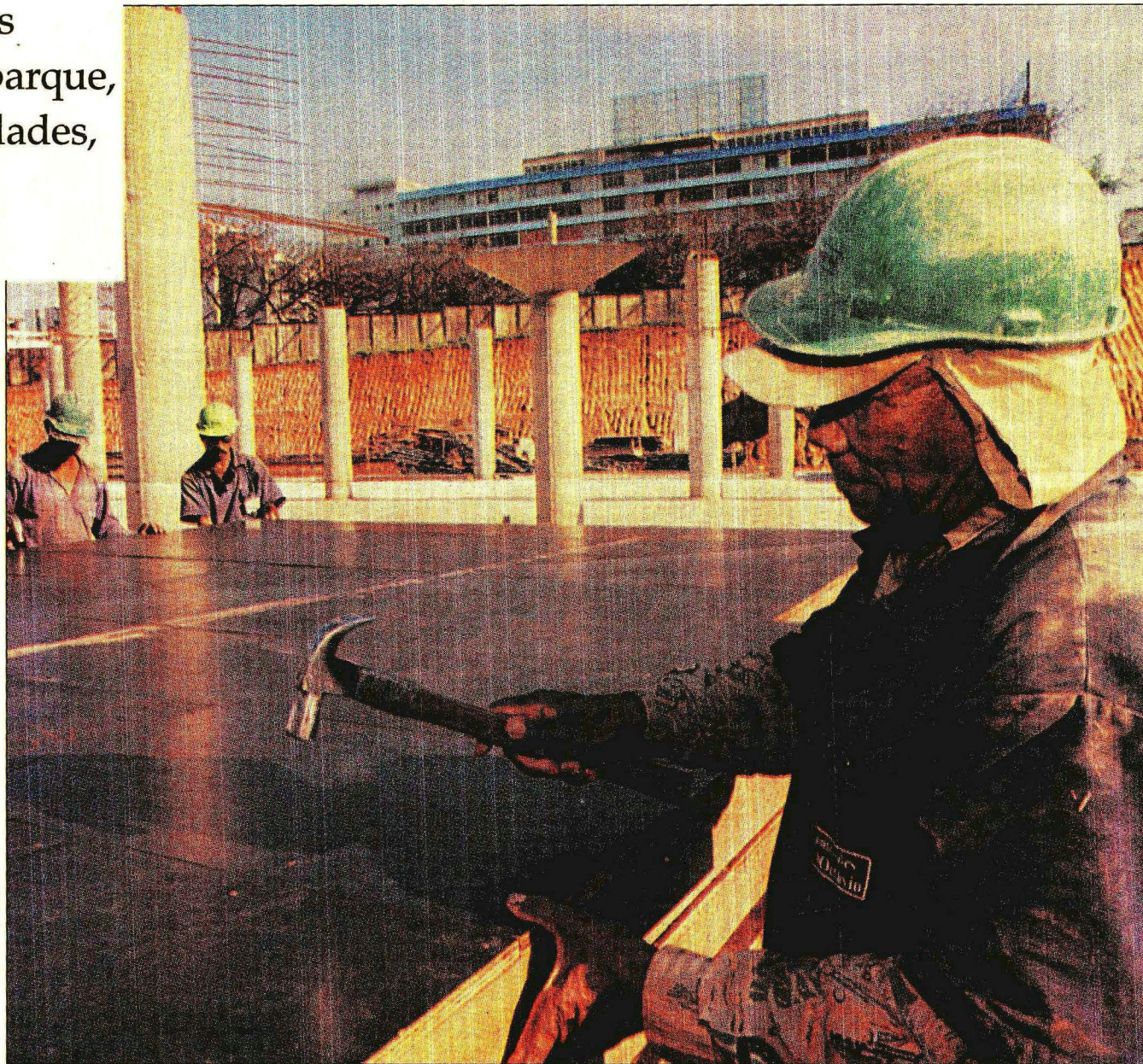
O funcionamento comercial do metrô transformará tudo ao seu redor. Uma explosão de modernidade e desenvolvimento percorrerá os trilhos por onde serão transportadas cerca de 200 mil pessoas diariamente. Assim será, por exemplo, com todas as estações ao longo da linha, sejam elas subterrâneas, de trincheiras ou de superfície.

As estações do metrô não serão simples locais de embarque e desembarque de passageiros, mas áreas de múltiplas atividades, como minishoppings, espaço para apresentação de atividades teatrais e galerias onde poderão ser expostos objetos de arte, como livros. Enquanto aguardam para embarcar, os passageiros poderão assistir à apresentação de algum grupo teatral local ou adquirir produtos de que estejam necessitando. Estes espaços, portanto, serão também indutores e incentivadores da cultura local.

Nada daqueles subterrâneos úmidos, escuros e perigosos, comumente vistos em metrô de outras cidades. Seja nas ensolaradas estações de superfície ou nas iluminadas estações subterrâneas, no metrô de Brasília o movimento será interativo, com aproveitamento total de tempo e espaço.

As estações do metrô também foram planejadas para facilitar a vida do usuário. Tudo nelas foi construído para ser funcional. Desta forma, ao desembarcar em uma estação subterrânea, como a da 104 Norte, por exemplo, se o passageiro quiser continuar seu roteiro, fazendo a integração com um ônibus, nada de percorrer grandes distâncias. As estações estão localizadas próximas às paradas dos coletivos. Bastará subir e seguir seu destino.

O metrô possui basicamente três tipos de estações: as de superfície (como o terminal Asa Sul, Furnas e do ParkShopping), as semi-enterradas, também chamadas de trincheiras (como a Arni-queiras) e as subterrâneas (como todas do Plano Piloto e a da Praça do Relógio, em Taguatinga).



AS ESTAÇÕES do metrô foram planejadas para facilitar a vida do usuário. Tudo nelas foi construído para ser funcional

CONCURSO PARA ESCOLHER NOVA LOGOMARCA

Uma comissão formada por um designer, indicado pela Universidade de Brasília (UnB), um representante do Metrô e dois arquitetos do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-DF) vai

escolher a nova logomarca para a Companhia Metropolitana do Distrito Federal (Metrô). As inscrições para o concurso estão abertas até 3 de novembro e podem ser feitas na sede do IAB-DF, na 603 Sul, ou nas

Administrações Regionais. Podem participar artistas, desenhistas, arquitetos, sem restrições de idade ou grau de instrução. O vencedor receberá um prêmio de R\$ 8 mil. Informações: 223-5903.